

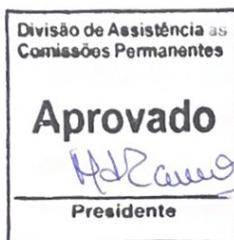


ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
"Casa de Epitácio Pessoa"

Comissão de Educação, Cultura e Desportos



ATA

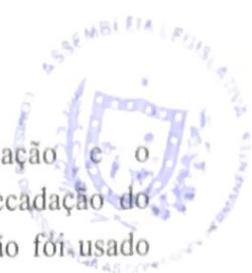


ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 3ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA,
PARA DEBATER A DESTINAÇÃO DOS
RECURSOS DO FUNDEB, REALIZADA NO
DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2021.

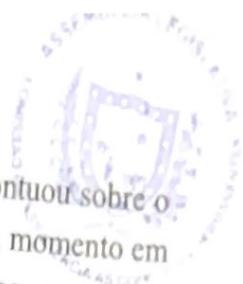
Às nove horas e trinta minutos, do dia dezessete de dezembro de dois mil e vinte, no Plenário Remoto da Assembleia Legislativa da Paraíba, sob a Presidência do deputado Anísio Maia, realizou-se Audiência Pública para debater a destinação dos recursos do Fundeb. “Em nome do povo paraibano” o Presidente, após um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do covid-19 na Paraíba e no Brasil, declarou aberta a Audiência. Ato contínuo, o Presidente leu o edital de convocação e compôs a mesa virtual lendo a lista de convidados: deputadas Cida Ramos e Estela Bezerra; senhor Cláudio Furtado, Secretário de Educação do Estado; senhor Heleno Araújo, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação; senhor Antônio Arruda, Diretor do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação na Paraíba – Sintep; senhora Soraia Cordeiro, Conselheira do Sintep; senhor Felipe Baunilha, Assessor do Sintep; o Professor Ronaldo Cruz; o senhor Luzemar Martins, representando o Conselheiro Fernando Rodrigues Catão do Tribunal de Contas da Paraíba; e a senhora Miriam Gomes do Nascimento Presidenta do Confundeb. O Presidente esclarece que a seguinte Audiência tem como objetivo principal sanar as dúvidas da sociedade em relação ao Fundeb e debater com o setor. Imediatamente passa a palavra ao expositor da



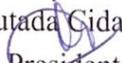
Audiência, o senhor Heleno Araújo, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Com a palavra o senhor Heleno cumprimenta a todos e todas, afirma da importância desse debate e agradece ao parlamentar pelo espaço. Explanou sobre luta pela valorização da educação e fez um breve histórico das leis e dos tantos professores e professoras que os antecede nessa peleja por melhorias. Proferiu das tentativas de lei propostas pelos governos federais, desde o império, para dar dignidade aos profissionais da educação e da falta de implementação das mesmas. Finalizou criticando as perdas do Fundeb que é o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica, e de como os novos governantes desprezam e tentam desmontar esse fundo tão importante para garantia da continuidade dos projetos de ensino e dos salários das equipes educacionais no país. Agradeceu e encerrou. O deputado Anísio agradeceu e passou a palavra para o Professor Antônio Arruda. Com a palavra, saudou a todos e todas presentes, parabenizou ao deputado pela convocatória dessa Audiência e lamentou a ausência do secretário de Educação do Estado. Cumprimentou também o representante do Tribunal de Contas afirmando que esse debate seria para sanar dúvidas com o orçamento e que a transparência deveria ser regra da administração, mas não tem sido colocado em prática. Encerrou lembrando de um colega educador que faleceu em decorrência da Covid, Luiz de Sousa Junior, que dizia que para desenvolver uma educação pública de boa qualidade é preciso valorizar os professores e professoras através de uma boa remuneração. O Presidente agradeceu e passou a palavra para a senhora Soraia Cordeiro saudou a todas, todos e todes e iniciou seu discurso falando da prestação de contas do Fundeb e das dificuldades de fazer isso no tempo hábil para não prejudicar o funcionamento dos projetos no estado. Declarou também da falta de transparência na prestação, afirmando que o demonstrativo que recebe da secretaria não detalha de que forma ou onde o recurso foi utilizado. Também criticou as explicações que recebe de forma oral, não oficial, sobre os profissionais que recebem através desse recurso. Finaliza pedindo uma forma mais específica e detalhada da prestação de contas para que possam, com transparência saber onde foi gasto a verba. O deputado Anísio agradece e passa a palavra ao senhor Felipe Baunilha. Com a palavra, o senhor Felipe cumprimenta os presentes e inicia a apresentação de slides sobre o tema e reafirmando que o dinheiro do Fundeb deve ser



usado para a valorização dos profissionais de educação e o desenvolvimento da educação. Proferiu que, em 2021 a arrecadação do estado foi maior que 1 bilhão de reais e que esse dinheiro não foi usado para valorização dos profissionais que, durante a pandemia fizeram uso de seus próprios equipamentos para continuar dando aula, além do estado ter, erroneamente, incluído outros profissionais na folha de pagamento do Fundo sem que isso tenha previsão na Lei que regulamenta o Fundeb. Declarou que questionou o secretário sobre os pagamentos irregulares e não recebeu resposta oficial além de constatar que os arquitetos e engenheiros da pasta continuam recebendo pelo Fundeb. Continuou com outros números do uso desse Fundo pela secretaria e encerrou criticando a falta de melhorias nas escolas e de aumento dos educadores ou de contrato para os prestadores de serviço. Em seguida, falou o Professor Carlos Belarmino, representando o senhor Ronaldo Cruz. Com a palavra, o senhor Belarmino voltou a falar da história do Fundeb e de como ele estruturou e melhorou o vencimento dos professores nos estados e municípios. Proferiu que a luta dos trabalhadores e trabalhadoras não foi fácil e que hoje, graças a essas pessoas, você não encontra educador recebendo menos de um salário mínimo. Falou dos aposentados que perdem grande parte do salário por conta das bolsas que não são levadas quando saem da sala de aula e de como os gestores fogem do debate para não colocar publicamente a verdadeira situação do Fundeb. Terminou afirmando que não quer esmolas, mas um salário digno para todos os professores. O Presidente agradeceu. A deputada Cida Ramos pede a palavra para pedir informações e esclarecimentos ao senhor Felipe Baunilha e o deputado Anísio Maia solicita que a mesma o faça após a conclusão das falas dos inscitos. Dando continuidade falou o Sr. Luzemar Martins, Presidente do TCE. Com a palavra saudou a todos, assinalou para informações prestadas pelo Conselho de acompanhamento do FUNDEB, as arrecadações e seus números, despesas empenhadas, remuneração e pontuou sobre o PCC dos profissionais de educação. Logo depois, falou a Sra. Mirian Gomes do Nascimento, Presidente do CONFUNDEB. Com a palavra fez as saudações de praxe, citou a importância do conselho bem como objetivos, composição, representação do mesmo e dificuldades encontradas. Em sequência falou o Professor Rafael Pires. Com a palavra saudou a todos, relatou que a pauta traz questões importantes no aspecto de financiamento



da educação bem como outros setores junto ao FUNDEB, pontuou sobre o rateio dos recursos do órgão e o pagamento do funcionalismo, momento em que questionou o quanto tem sido gasto na educação com recursos estaduais. Prosseguindo falou a deputada Cida Ramos. Com a palavra fez as saudações de praxe, assinalou para as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de educação, relatou sobre a falta de levantamento de alunos com deficiência, informou a necessidade de aprovação do PCCR e convocação dos concursados da educação. Em seguida falou a deputada Estela Bezerra. Com a palavra fez os cumprimentos de praxe, lamentou a ausência de um representante da secretaria de educação, destacou o aumento do incremento financeiro, da necessidade de definir o que é profissional de educação e integrante de magistério, pontuou sobre os impactos sofridos na educação no período pandêmico e salientou a necessidade de um grupo de trabalho que discipline o FUNDEB. Em continuidade falou o Professor Felipe Baunilha. Com a palavra fez alguns esclarecimentos sobre a sua apresentação, destacou que os recursos da FUNDEB devem ser voltados para profissionais da educação em efetivo exercício na rede escolar e elucidou sobre os dados apresentados. Logo depois o Sr. Luzemar Martins salientou o descumprimento da LDB no aspecto da entrega dos recursos. Em seguida, em a parte, falou o Sr. Antonio Arruda, instante em que pediu apoio dos parlamentares para início da comissão e resolução da situação. Ato contínuo, o deputado Anísio Maia disse que era importante o diálogo e o ambiente transparente, além da necessidade da valorização dos profissionais de educação, desse modo, sem mais a acrescentar, agradeceu a presença de todos e encerrou a presente audiência. Lavrando a presente Ata, os redatores Simone Patrícia B. de Macedo e Iayna Alves Rabay, Assistentes Legislativos, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões, João Pessoa, 17 de dezembro de 2021.

Deputada Cida Ramos

Presidente